



Tema 05: Dimensão de Capacitação (Processo-metodológico. “Como organizar a ação”).

Titulo 05: Ministério da Assessoria: Orientação e Pistas de Ação

DOM VILSON BASSO

(Especialista em Planejamento Pastoral pela Universidade Javeriana – Bogotá – Colômbia)

O MINISTÉRIO DA ASSESSORIA: ORIENTAÇÕES E PISTAS DE AÇÃO

1- Assessoria e humildade

Os discípulos estavam caminhando e discutindo quem entre eles era mais importante, quem iria ocupar os melhores lugares no Reino. Jesus, voltando-se para eles, disse: **“Quem quiser ser o maior seja aquele que serve”**(Lucas 22,24-27). Em outra parte do Evangelho Jesus dirá: **“Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração”**(Mateus 11,29).

João Batista é exemplo de despojamento e de humildade e vai dizer: **“Depois de mim vem Aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia de suas sandálias”**(Marcos 1,7).

Dispor-se a servir à causa da juventude, das juventudes, é estar aberto e predisposto a aprender todos os dias, a reconhecer que não se tem todas as respostas; que muitas vezes terá que calar-se, somente escutar, sem saber o que dizer ou responder.

Eu chamo a isso de humildade, a atitude de quem, apesar de tudo que já leu, estudou, de possíveis graduações e títulos, de tudo que aprendeu na sua prática e com sua experiência pastoral e profissional, reconhece que pouco sabe e que é necessário estar querendo aprender mais.

A pessoa que se dispõe a trabalhar com adolescentes e jovens necessita desta qualidade, característica, virtude: a humildade.

Porque quero estar com, caminhar, acompanhar o mundo juvenil, preciso estar aberto a esta verdade: não sei tudo, não entendo tudo, tenho que aprender vivendo junto com eles e elas.

Jesus vai dizer: **“Eu e Pai somos um”**(João 10,30); Ele diz também: **“Quem me vê, vê o Pai”**(João 14,9), mas, Jesus reconhece que não sabe tudo: **“Quanto àquele dia e**



hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, somente o Pai”(Mateus 24,36).

Nós também não sabemos tudo. Vivemos novos tempos, uma nova época! Sem dúvida esta mudança de época nos traz muitos desafios, inseguranças, incertezas. Por outro lado, este é um tempo de muitas e belas possibilidades e oportunidades de aprendermos, de novas perguntas, de descobrirmos outros caminhos para cuidar das juventudes, de abriremos a mente e o coração para conhecer mais e servir melhor.

Com humildade, teremos esta visão positiva destes novos tempos. Assessoria e humildade são duas palavras que combinam e se completam.

2- Assessoria e formação pessoal

Jesus convida pessoas a segui-lo mais de perto: **“Vinde após mim e farei de vós pescadores de homens”**(Mateus 4,19). Mais tarde, quando a jornada e a proposta ficam mais duras e exigentes, alguns começam a abandoná-Lo e Ele vai perguntar: **“Vocês também querem ir embora?”**(João 6,67).

Assessoria é vocação, é ministério, é chamado de Jesus Cristo para pastorear a grei jovem, o rebanho juvenil.

Olhando o amor de papa Francisco pela juventude durante a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, é assim que nos devemos sentir: pastores e pastoras do mundo juvenil, porque, penso que as palavras de Jesus repercutem, falam alto ainda hoje: **“Tenho compaixão deste povo (juventudes), porque estão como ovelhas sem pastor.”**(Marcos 6, 34).

E, movidos por esta compaixão, nos jogamos na missão e retornamos contando as maravilhas que o Senhor realizou. Assim fizemos discípulos, contaram a Jesus tudo que acontecera. E Jesus vai dizer: **“Vinde a sós para um lugar tranquilo”**(Marcos 6, 30-32). Precisamos refletir, conversar, partilhar acertos e erros na nossa missão; vamos estudar, conhecer mais, nos formar.

A formação pessoal do assessor na pastoral juvenil é importante para garantir a continuidade, a força, a decisão e a coragem, para não desanimar diante dos desafios e decepções que surgem: **“Vocês também querem ir embora?”**.

O Reino é como semente plantada (Mateus 13, 1-9). **“Senhor, por que nos falas em parábolas?”** Assessor de juventude é terreno bom onde Deus coloca a semente. É preciso querer aprender sempre, como os discípulos.



Vamos aprender com Ele, como Ele fez, o que Ele disse. Diante da mãe que perdera seu único filho Ele disse: “**Não chores!**” Aproximando-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: “**Jovem, eu te digo, levanta-te**”(Lucas 7, 13-14).

Aprender com Jesus a aproximar-se com respeito deste solo sagrado que é o coração da juventude, consolar, tocar, estender a mão, sofrer com, e alegrar-se com a vida nova que surge.

Se estivermos decididos a nos formar e aprender, então vamos poder viver melhor nosso chamado, nossa vocação de pastorear as juventudes.

3- Assessoria e atuação em grupo

Disse Jesus: “**Onde dois ou três estiverem reunidos eu estarei no meio deles**” (Mateus 18,20). Disse Jetro a Moisés: “**O que você está fazendo com o povo? Acabarás esgotado, tu e este povo que está contigo. É uma tarefa acima de tuas forças. Não poderás executá-la sozinho**”(Êxodo 18, 14.18).

A missão de pastorear o mundo juvenil fica mais clara e bonita quando a realizamos em grupo, formando um grupo de assessores. Jesus chamou a vários e constituiu um grupo mais próximo a Ele que refletia, atuava, aprendia. O grupo dos discípulos se interessava, queria aprender, perguntava: “**Explica-nos a parábola do joio**”(Mateus 13,36). Jesus partilhava e refletia com eles os gestos e atitudes que vivenciava: “**Eu vos dei o exemplo para que façais o mesmo**”(João 13,15);

Nas paróquias, Foranias, Áreas Pastorais, Dioceses, Regionais, nas PJs, Congregações, Movimentos e Novas Comunidades é fundamental refletir sobre a importância do grupo de assessores e acompanhantes de adolescentes e jovens, aprofundando a reflexão, o conhecimento, as estratégias e dinâmicas, evitando personalismos ou desvios. Pensar, refletir, estudar, se formar e trabalhar juntos na causa juvenil é melhor e faz bem a todos e todas.

Sem um plano organizado de formação de assessores nas paróquias, Foranias, Áreas Pastorais, Dioceses, Regionais, nas PJs, Congregações, Movimentos e Novas Comunidades o trabalho não avança, os processos pessoais e grupais de formação e crescimento não acontecem, o trabalho como um todo não caminha como deveria caminhar.

A nível nacional, a Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB tem procurado responder a esta necessidade com o Curso à Distância organizado em parceria com a TV Século 21 e seminários presenciais nas grandes regiões do Brasil: 350 acompanhantes



de adolescentes e jovens que se inscreveram. O curso está ali e quem desejar pode se inscrever e ir fazendo os módulos.

Agora temos este curso para assessores que você está acessando, participando, a nível nacional, que acontecerá todos os anos, e com uma procura grande. Ele é uma resposta a uma das grandes necessidades apontadas no Primeiro Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil organizado pela Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, em dezembro de 2013 com 400 representantes de todo o Brasil.

Há várias experiências de formação de assessores desenvolvidas pelos Centros e Institutos de Juventude, ligados à Rede Brasileira de Centros e Institutos, inclusive com Pós-Graduação em Juventude. A próxima pós-graduação em juventude será na FAJE-Faculdade Jesuíta de Belo Horizonte, começando em julho de 2015. Acesse o site, procure informações, pois há muita coisa bonita acontecendo.

Nos regionais aponto a experiência do CIFA - Curso Intensivo de Formação de Assessores, que a Pastoral da Juventude do Maranhão realiza desde 1993, com 3 etapas presenciais e 4 etapas à distância, que tem ajudado muito na formação e capacitação de assessores de jovens no Regional Nordeste 5. A última turma que se formou em setembro de 2014, teve 75 participantes das 12 dioceses do Maranhão.

Esta experiência do Maranhão repercutiu e repercute positivamente nas dioceses: por exemplo, a diocese de Caxias do Maranhão tem a EFOCAP – Escola de Formação de Coordenadores e Assessores Paroquiais - que no ano de 2013 concluiu um curso em três etapas, de cinco dias cada, com 85 participantes das 23 paróquias da diocese, sendo 25 assessores e 60 coordenadores. Essa Escola de Formação Diocesana acontece ao mesmo tempo, em duas salas diferentes, em duas turmas diferentes e com programação própria.

Vale a pena apostar na formação e assessores e coordenadores, os frutos são visíveis e imediatos também. Mais informações desta experiência procure em [www.pastoral da juventude diocese de caxias-ma](http://www.pastoral.da.juventude.diocese.de.caxias-ma) .

O que posso, podemos, fazer para estimular este exercício coletivo da assessoria? Com quem falar e articular para multiplicar o número de assessores e acompanhantes de jovens? Como nos organizar para garantir uma articulação destas pessoas? O que fazer para garantir espaços de formação integral para estes pastores da causa juvenil?



4- Assessoria e grupo de base

Jesus disse: **“Quem não tiver pecado atire a primeira pedra”** (João 8,7). Muitas vezes, fala-se bonito sobre juventude, repete frases de efeito que leu ou escutou. E a prática, o dia a dia, o caminhar junto? Você tem um grupo de jovens ou adolescentes que você acompanha regularmente, ou é como beija-flor que bica um pouquinho de néctar aqui, depois ali, e não se fixa em nenhuma “flor”, em nenhum grupo. Fala bonito, mas... Quem não tiver pecado atire a primeira pedra!

Considero importante que o nosso aprendizado, nosso conhecimento e experiência passe pela experiência prática do dia a dia de um grupo, ou o dia a dia de acompanhamento pessoal de um ou outro jovem. Fazer estes processos, vivenciar estes passos, acompanhar realidades concretas faz bem e ensina bastante.

Eu acredito que acompanhar e vivenciar “processos grupais” faz a diferença, pois provoca, exige do assessor a capacitação técnica: ser consciente dos talentos e potencialidades que tenho, descobrir os vazios e fragilidades que me acompanham e poder, num exercício de humildade, aprender ou reconhecer minha incapacidade e pedir ajuda ou partilhar no grupo de assessores para encontrar saídas.

O grupo de jovens que acompanho me faz ficar com os pés no chão, fugir da tentação do estrelismo, caminhar no ritmo possível, sem queimar etapas.

5- Assessoria e espiritualidade

Dizem os evangelhos que Jesus se retirava para rezar, subia a montanha, fica até de madrugada em oração ao Pai: **“De madrugada, quando ainda estava bem escuro, Jesus se levantou e saiu rumo a um lugar deserto. Lá, ele orava”**(Marcos 1,35).

Jesus Cristo, diante da missão que o Pai lhe dera, busca a intimidade com Ele, na prece para encontrar a luz, as palavras certas e os gestos coerentes que permitissem ao povo entender e dizer que ele **“falava com autoridade”**(Marcos 1,22).

Jesus procura pessoalmente o encontro íntimo e silencioso com seu Pai. É o encontro pelo qual suspira o seu coração, a fonte da qual necessita beber para alimentar seu ser.

Certamente, a oração de Jesus, como de todo judeu fiel, ao amanhecer e ao anoitecer, começa com Shemá: **“Ouve, Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um só. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.”**(Deuteronômio 6,4-9)

Desta profunda intimidade com Deus, a quem chama de “Abbá” – “paizinho”, vem a força, o entusiasmo e alegria da missão. Jesus alimenta sua vida diária nesta oração



contemplativa, saindo de madrugada bem cedo para um lugar retirado ou passando grande parte da noite a sós com seu Pai.

Quem se decide a seguir o chamado de Jesus Cristo, como vocacionado para o serviço, para o pastoreio no mundo juvenil precisa ser um apaixonado por Deus; intimidade que deverá cultivar a partir da fonte das Sagradas das Escrituras, da Tradição e da realidade que vive. Sim, assessores de juventude ouvem o chamado de Jesus: **“Vinde e vede”** e **“permanecem com Ele naquele dia”**(João 1, 35-39).

É fundamental ter diariamente o tempo certo de oração, ou acordando mais cedo ou indo dormir mais tarde. O mais comum que conhecemos é a prece de madrugada, bem cedo, descansados, nos preparando para o dia de luta e de missão. Cada um, dentro de sua realidade e história, busque seu jeito costumeiro e diário de “estar com o Pai”.

Jesus reza também durante o dia, deixando escapar de seus lábios o louvor a Deus: **“Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra...”** (Lucas 10,21). Ele reza curando os doentes, multiplicando os pães: **“Ergueu os pães, deu graças e os entregou aos discípulos”** (Marcos 6,40-41).

Assessor de juventude é ser alguém que reza **“no silêncio do seu quarto”** (Mateus 6,6) e **“elevando os olhos para o Pai”** (Marcos 7,34), alguém que reza e alimenta sua espiritualidade “curando” e “cuidando” dos adolescentes e jovens, vivendo de maneira extraordinária, no ordinário de cada dia.

6- Assessoria nos tempos de Papa Francisco

Nesta mudança de época que vivemos, nós e a juventude, temos muito a aprender com o Papa Francisco e ajudar os grupos de jovens a aprender com o Papa a dizer NÃO:

“Não a uma economia de exclusão; não à nova idolatria do dinheiro; não a um dinheiro que governa em vez de servir; não à desigualdade social que gera violência; Não aos ataques à liberdade religiosa; não à acédia egoísta; não ao pessimismo estéril; não ao mundanismo espiritual: não à guerra entre nós” (Alegria do Evangelho números 50-100).

Como fazer este “não” chegar à mente e ao coração nosso e dos jovens com quem trabalhamos?

Nesta mudança de época que vivemos, nós e a juventude, devemos aprender com o Papa Francisco e ajudar os grupos de jovens a aprender com o Papa a dizer SIM: **“Sim às relações novas geradas por Jesus Cristo”**(Alegria do Evangelho números 87-90).



Como fazer do grupo de assessores e de jovens um lugar de relações novas inspiradas em Jesus e no Evangelho?

O Papa Francisco, nos números 105 a 109 da Alegria do Evangelho, apresenta à Igreja e aos assessores de pastoral juvenil por onde deve caminhar sua ação e formação para pastorear o rebanho juvenil, rumo a novos lugares, cheios de vida, esperança e alegria: **“A Pastoral Juvenil, tal como estávamos habituados a desenvolvê-la, sofreu impacto das mudanças sociais. Nas estruturas ordinárias, os jovens habitualmente não encontram respostas para suas preocupações, necessidades, problemas e feridas. A nós, adultos, custa-nos ouvi-los com paciência, compreender as suas preocupações ou as suas reivindicações, e aprender a falar-lhes na linguagem que eles entendem”** (Alegria do Evangelho, 105).

O que as palavras: “escuta”, “paciência” e “linguagem” nos fazem refletir e nos provocam a fazer de maneira nova?

Continua falando o Papa Francisco: **“Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, houve crescimento em dois aspectos: a consciência de que toda a comunidade os evangeliza e educa, e a urgência de que eles tenham um protagonismo maior”**(Alegria do Evangelho 106).

Como a comunidade toda pode evangelizar e educar? Como favorecer o protagonismo juvenil?

Papa Francisco tem um olhar positivo sobre a juventude: **“Deve-se reconhecer que, no contexto atual de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado... Como é bom que os jovens sejam “caminheiros da fé”, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra”** (Alegria do Evangelho, 106)

Como podemos estimular a militância e voluntariado nos jovens com quem trabalhamos?

Por fim, diz Papa Francisco: **“Todas as vezes que intentamos ler os sinais dos tempos na realidade atual, é conveniente ouvir os jovens e os idosos. Tanto uns como outros são a esperança dos povos. Os idosos fornecem memória e a sabedoria da experiência, que convida a não repetir tontamente os mesmos erros do passado. Os jovens chamam-nos a despertar e a aumentar a esperança, porque trazem consigo as novas tendências da humanidade e abrem-nos ao futuro, de modo que não fiquemos encalhados na nostalgia de estruturas e costumes que já não são fonte de vida no mundo atual”** (Alegria do Evangelho, 108)



O que fazer para ouvir, entender e amar os jovens e assim poder entender as tendências da humanidade e responder com criatividade, fidelidade e alegria à missão que somos chamados a realizar?

